



Mendonca Neto, M. T. de

<https://orcid.org/0000-0002-8947-432X>

ID Lates: 5226247000883177

Alexandre, M. L. de O.

<https://orcid.org/0000-0002-0609-9983>

ID Lates: 7233203993967359

Métodos e categorias de análises em pesquisas aplicadas ao turismo sustentável

Resumo. O artigo analisou os principais métodos e categorias de análises empregado nas pesquisas aplicadas ao turismo sustentável. Adotou-se o método sistemático de revisão bibliográfica sistemática, utilizando abordagem qualitativa e descritiva de dissertações e teses da UFRN e BDTD. Os resultados foram organizados em seis categorias de análise: sustentabilidade de destinos turísticos, comportamento sustentável dos turistas, práticas turísticas em geossítios, roteirização do turismo sustentável, turismo e etnodesenvolvimento, e monitoramento de indicadores-chave. constatou-se, através da revisão bibliográfica, que os principais métodos e categorias de análise empregados nas pesquisas aplicadas ao turismo sustentável, foram a: pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo, levantamento documental, estudos dialéticos e estudos de caso.

Palavras-chave: Turismo sustentável. Métodos. Categorias de Análise.

Methods and categories of analysis in research applied to sustainable tourism

Abstract. The article analyzed the main methods and categories of analysis used in research applied to sustainable tourism. The systematic method of systematic bibliographic review was adopted, using a qualitative and descriptive approach to dissertations and theses from UFRN and BDTD. The results were organized into six categories of analysis: sustainability of tourist destinations, sustainable tourist behavior, tourist practices in geosites, sustainable tourism itinerary, tourism and ethnodevelopment, and monitoring of key indicators. It was found, through the literature review, that the main methods and categories of analysis used in research applied to sustainable tourism were: bibliographic research, field research, documentary survey, dialectical studies and case studies.

Keywords: Sustainable tourism. Methods. Analysis Categories.

Métodos y categorías de análisis en la investigación aplicada al turismo sostenible

Resumen. El artículo analiza los principales métodos y categorías de análisis utilizados en la investigación aplicada al turismo sostenible. Se adoptó el método sistemático de revisión bibliográfica sistemática, utilizando un abordaje cualitativo y descriptivo de disertaciones y tesis de la UFRN y de la BDTD. Los resultados se organizaron en seis categorías de análisis: sostenibilidad de los destinos turísticos, comportamiento turístico sostenible, prácticas turísticas en geositios, itinerario turístico sostenible, turismo y etnodesarrollo, y seguimiento de indicadores clave. Se encontró, a través de la revisión de la literatura, que los principales métodos y categorías de análisis utilizados en las investigaciones aplicadas al turismo sostenible fueron: investigación bibliográfica, investigación de campo, levantamiento documental, estudios dialécticos y estudios de caso.

Palabras clave: El turismo sostenible. Métodos. Categorías de análisis.

Como citar: (APA) Mendonça Neto, M. T. de; Alexandre, M. L. de O. (2024). Métodos e categorias de análises em pesquisas aplicadas ao turismo sustentável. Cenário: Revista Interdisciplinar em Turismo e Território, Brasília, V12(1). Agosto.2024. p.60-75

Introdução

A elaboração de pesquisas e trabalhos científicos apresenta desafios significativos em termos de aspectos técnicos, a fim de que possam ser considerados e validados como científicos (Gonçalves, 2019). A definição e delimitação do conhecimento, dos métodos e dos procedimentos são fundamentais para que os pesquisadores da área de Ciências do Turismo possam conduzir pesquisas científicas.

O conceito e as características do método científico são de extrema importância para orientar os pesquisadores na área do Turismo na construção da pesquisa, na identificação de desafios e na superação dos problemas inerentes aos objetos de pesquisa. No Brasil, as diretrizes metodológicas são estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que padroniza os caminhos das pesquisas.

Conceitualmente, o método pode ser definido como um conjunto de procedimentos estruturados, estabelecidos previamente, que orientam os pesquisadores a alcançar os objetivos gerais e específicos de suas pesquisas. Assim, o método tem como finalidade orientar o pesquisador sobre como normatizar e organizar sua pesquisa por meio de um método previamente selecionado (Prezenszky e Mello, 2019).

As pesquisas na área de Ciências do Turismo visam, em sua totalidade, buscar fontes válidas para encontrar respostas à pergunta norteadora do estudo e, assim, alcançar os objetivos estabelecidos. Portanto, não é o método que se adapta à vontade do pesquisador, mas sim as pretensões da pesquisa que devem ser estabelecidas com base na escolha de métodos e procedimentos já concebidos e consagrados no âmbito acadêmico (Conti, Elicher e Lavandoski, 2021; Gonçalves e Oliveira, 2023).

Nesse sentido, surge a ideia central da pesquisa e, junto com ela, o pesquisador se depara com a tarefa de escolher um método para desenvolvê-la. Cada método possui fundamentos teóricos que permitem a coleta de dados por meio da definição de instrumentos, técnicas e categorias de análise adequadas a cada situação em que o método escolhido possa ser aplicado.

Nos estudos da área de Ciências do Turismo, os métodos orientam o pesquisador na adequação de suas ideias, na seleção apropriada de procedimentos e técnicas que guiarão a coleta de informações, a construção do conhecimento e a definição dos procedimentos metodológicos a serem seguidos em cada investigação acadêmica e/ou científica (Biz, de Souza & Caumo, 2020).

Portanto, o foco deste artigo é analisar os métodos e categorias de análise em pesquisas aplicadas ao turismo sustentável. A partir dessa definição, foram selecionados e

definidos os métodos de pesquisa, utilizando o método de pesquisa bibliográfica para construir um referencial teórico e organizar os resultados de forma qualitativa, descritiva e por meio da análise de conteúdo de obras selecionadas.

Dessa forma, o objetivo deste estudo é analisar os principais métodos empregados em pesquisas aplicadas ao turismo sustentável. Especificamente, busca-se analisar e organizar as variáveis/categorias de análise relevantes para o estudo do turismo sustentável, além de descrever os procedimentos adotados e as conclusões que evidenciem propostas de planejamento, operacionalização e sistematização do turismo sustentável em diferentes contextos e realidades turísticas.

Revisão de Literatura

De acordo com as pesquisas de Sanches et al. (2019), existem diversos métodos e tipos de pesquisas que podem ser aplicados ao turismo sustentável, dependendo dos objetivos e das questões específicas que se pretende investigar. Alguns dos métodos e recursos metodológicos comumente utilizados incluem:

1. Pesquisa bibliográfica: A pesquisa bibliográfica é um método que envolve a revisão e análise da literatura existente sobre turismo sustentável. Essa abordagem permite obter informações teóricas e conceituais, identificar lacunas no conhecimento, e embasar o desenvolvimento de estudos posteriores (Sanches et al., 2019).

2. Pesquisa de campo: A pesquisa de campo envolve a coleta direta de dados em locais turísticos, por meio de observações, entrevistas, questionários e estudos de caso. Esse método permite obter informações detalhadas sobre as práticas de turismo sustentável, as percepções dos turistas e das comunidades locais, e os impactos do turismo na economia, no meio ambiente e na cultura local (Sanches et al., 2019).

3. Entrevistas: As entrevistas são uma técnica qualitativa de coleta de dados, que envolve a realização de conversas estruturadas ou semiestruturadas com indivíduos-chave, como gestores de destinos turísticos, representantes de comunidades locais, especialistas em turismo sustentável, e turistas. As entrevistas permitem obter insights e perspectivas aprofundadas sobre questões específicas relacionadas ao turismo sustentável (Sanches et al., 2019).

4. Questionários: Os questionários são uma técnica quantitativa de coleta de dados, que envolve a aplicação de questionários estruturados a uma amostra de turistas, moradores locais ou outras partes interessadas. Os questionários podem abordar uma variedade de temas, como o perfil dos turistas, suas percepções sobre sustentabilidade, suas práticas de viagem e seus interesses em relação ao turismo sustentável (Sanches et al., 2019).

5. Análise de dados secundários: A análise de dados secundários envolve a utilização de informações e estatísticas existentes, coletadas por organizações governamentais, agências de turismo, instituições de pesquisa e outros atores relevantes. Essa abordagem permite examinar tendências, identificar padrões e realizar comparações ao longo do tempo (Sanches et al., 2019).

6. Avaliação de impacto: A avaliação de impacto é um método que envolve a medição e análise dos impactos do turismo sustentável em diversas áreas, como economia, meio ambiente e cultura. Essa abordagem pode ser conduzida por meio de indicadores específicos, análise de custo-benefício, análise de pegada ecológica, entre outros recursos metodológicos (Sanches et al., 2019).

7. Estudos de caso: Os estudos de caso são uma abordagem de pesquisa que envolve a análise detalhada de uma situação específica, como um destino turístico ou uma comunidade local, a fim de compreender melhor os processos, desafios e práticas relacionados ao turismo sustentável nesse contexto particular (Sanches et al., 2019).

8. Análise de indicadores: A análise de indicadores é um método que envolve a coleta e a análise de dados quantitativos para medir o desempenho e o impacto do turismo sustentável. Indicadores ambientais, sociais e econômicos podem ser utilizados para avaliar

a eficácia das práticas sustentáveis, o uso de recursos, a geração de empregos, o impacto na qualidade de vida das comunidades locais, entre outros aspectos (Sanchez et al., 2019).

9. Análise de dados secundários: A análise de dados secundários envolve a utilização de informações previamente coletadas por outras fontes, como agências governamentais, organizações não governamentais, empresas e bancos de dados. Esses dados podem ser utilizados para analisar tendências, padrões e impactos do turismo sustentável em diferentes regiões e níveis (Sanchez et al., 2019).

Esses são apenas alguns exemplos de métodos e recursos metodológicos que podem ser aplicados ao turismo sustentável. A escolha do método dependerá dos objetivos da pesquisa, das questões a serem investigadas e das disponibilidades de recursos, tempo e acesso aos locais de estudo (Sanchez et al., 2019).

Relevante abordar e contextualizar que o turismo sustentável desempenha um papel crucial em diversas dimensões de análise, trazendo benefícios significativos para o meio ambiente, as comunidades locais e a economia.

Uma das principais contribuições do turismo sustentável é a promoção da conservação dos recursos naturais, proteção da biodiversidade e preservação dos ecossistemas. Isso é alcançado por meio da adoção de práticas de gestão ambiental, uso responsável dos recursos naturais, redução da emissão de gases de efeito estufa e estímulo ao turismo de baixo carbono (Albach & Medeiros, 2019).

Além disso, o turismo sustentável contribui para o desenvolvimento social e cultural, valorizando a cultura local, o patrimônio histórico e a diversidade cultural das comunidades receptoras. Estratégias são adotadas para promover a inclusão social, respeitar os direitos humanos, incentivar o envolvimento das comunidades locais e proporcionar benefícios econômicos equitativos. Dessa forma, o turismo sustentável fortalece as identidades culturais, preserva tradições e melhora a qualidade de vida das populações locais (Silvino, 2015; Mazo et al., 2021).

O turismo sustentável também gera oportunidades econômicas para as comunidades locais, promovendo o empreendedorismo, a geração de empregos e o desenvolvimento de pequenas e médias empresas. Ao valorizar os produtos e serviços locais, o turismo sustentável estimula a economia regional, reduzindo a dependência de atividades econômicas destrutivas ou insustentáveis. Além disso, desempenha um papel educativo, conscientizando tanto os visitantes quanto as comunidades locais sobre a importância da conservação ambiental, preservação cultural e práticas turísticas responsáveis. Por meio do envolvimento ativo e educativo dos turistas, o turismo sustentável promove a mudança de comportamento e o respeito pela natureza e cultura (Silvino, 2015; Ozorio, 2022).

Portanto, o turismo sustentável desempenha um papel fundamental na proteção e preservação do patrimônio natural e cultural, incluindo áreas protegidas, sítios arqueológicos, parques nacionais e monumentos históricos. Ao estabelecer diretrizes adequadas de visitação e manejo, contribui para evitar danos irreversíveis a esses locais e garantir sua disponibilidade para as gerações futuras. Dessa forma, busca conciliar o desenvolvimento econômico com a proteção do meio ambiente, o respeito cultural e a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais. A adoção de práticas sustentáveis permite que o turismo se torne uma força positiva de transformação, beneficiando a sociedade como um todo (Vasconcelos, 2018; Ozorio, 2022).

No entanto, é importante reconhecer que existem lacunas na legislação relacionada ao turismo sustentável no Brasil, como identificado por Vasconcelos (2018). A legislação atual é fragmentada em diferentes setores e esferas de governo, havendo falta de coordenação e integração entre as leis e regulamentos. Isso dificulta a implementação de uma abordagem holística e abrangente para o turismo sustentável. Além disso, há uma consideração inadequada das comunidades locais, limitando seu envolvimento e participação nos processos de tomada de decisão e no planejamento do turismo. Essa falta de engajamento pode resultar na exclusão de perspectivas, necessidades e aspirações locais, prejudicando o potencial de desenvolvimento sustentável no nível da comunidade.

Diante disso, é necessário adotar estratégias (que também estabelecem métodos) de planejamento que considerem os aspectos ambientais, socioeconômicos e culturais das regiões para promover o turismo sustentável. Algumas dessas estratégias incluem:

a) Avaliação e planejamento de capacidade: É essencial avaliar a capacidade de carga de uma região para evitar superlotação e impactos negativos no meio ambiente e na comunidade local. Com base nessa avaliação, é possível planejar limites para o número de visitantes, estabelecer regulamentações e implementar sistemas de reservas ou controle de acesso (Cordeiro, Leite, Partidário, 2010).

b) Desenvolvimento de infraestrutura sustentável: Construir uma infraestrutura adequada e sustentável é fundamental para promover o turismo sustentável. Isso inclui a implementação de sistemas de gestão de resíduos, uso eficiente dos recursos naturais, energia renovável, transporte de baixo impacto ambiental e acessibilidade para pessoas com deficiência (Cordeiro, Leite, Partidário, 2010).

c) Envolvimento da comunidade local: A participação ativa da comunidade local é essencial para o turismo sustentável. Os moradores devem ser envolvidos nas decisões de planejamento, beneficiar-se economicamente do turismo e ter a oportunidade de preservar e promover sua cultura e tradições (Lima, Silva, 2019).

d) Diversificação de atividades turísticas: Promover a diversificação das atividades turísticas é uma estratégia importante para reduzir a pressão sobre um único recurso ou atração e distribuir os benefícios econômicos de forma mais equitativa. Isso pode incluir o desenvolvimento de rotas turísticas alternativas, ecoturismo, turismo de aventura, turismo rural e outras formas de turismo sustentável (Lima, Silva, 2019).

e) Educação e sensibilização: A educação ambiental e a sensibilização dos visitantes, bem como dos moradores locais, são cruciais para promover práticas turísticas sustentáveis. Isso pode ser feito por meio de programas de conscientização, campanhas educativas, treinamentos para guias turísticos e materiais informativos (Lima, Silva, 2019).

f) Monitoramento e avaliação: Estabelecer sistemas de monitoramento e avaliação é importante para acompanhar o desempenho das estratégias de turismo sustentável. Isso envolve a coleta de dados sobre o uso de recursos, impactos ambientais, satisfação dos visitantes e benefícios socioeconômicos, a fim de ajustar e aprimorar continuamente as práticas de planejamento (Lima, Silva, 2019).

O envolvimento das comunidades locais, empresas e organizações não governamentais (ONGs) desempenha um papel crucial no planejamento sustentável do turismo. A colaboração entre esses atores é fundamental para garantir que as práticas turísticas sejam ambientalmente conscientes, socialmente responsáveis e economicamente viáveis (Lima, Silva, 2019).

A participação ativa da comunidade local é essencial para o planejamento sustentável do turismo. As comunidades devem ser envolvidas nas decisões que afetam seu ambiente e modo de vida. Isso pode ser feito por meio de consultas públicas, reuniões comunitárias, workshops e comitês de turismo compostos por representantes locais. A opinião da comunidade deve ser considerada no desenvolvimento de planos e políticas turísticas (Saarinen, 2006).

O estabelecimento de parcerias entre empresas turísticas, organizações comunitárias e ONGs é essencial para promover o turismo sustentável. As empresas podem colaborar com as comunidades locais e as ONGs para desenvolver projetos que beneficiem a conservação ambiental, o desenvolvimento socioeconômico local e a preservação da cultura e do patrimônio. Essas parcerias podem incluir programas de capacitação, incentivos econômicos, compartilhamento de recursos e esforços conjuntos de marketing (Fassione, 2020).

As comunidades locais, as empresas e as ONGs podem trabalhar em conjunto para desenvolver iniciativas que fortaleçam a economia local e melhorem a qualidade de vida dos residentes. Isso pode envolver o estímulo ao empreendedorismo local, o apoio a pequenas empresas e artesãos locais, a promoção de produtos e serviços sustentáveis, a

criação de oportunidades de emprego e o desenvolvimento de infraestrutura que beneficie tanto os visitantes quanto a comunidade (Rios, Levino, Finger, 2021).

As empresas e as ONGs desempenham um papel importante na educação e capacitação das comunidades locais sobre práticas sustentáveis de turismo. Isso pode incluir treinamentos sobre conservação ambiental, gestão de resíduos, energia renovável, boas práticas de atendimento ao turista, entre outros. Além disso, é essencial fornecer informações aos visitantes sobre a cultura local, as tradições e a importância da sustentabilidade, para que possam se envolver de forma responsável (Rios, Levino, Finger, 2021).

As comunidades locais, as empresas e as ONGs podem se envolver no monitoramento e avaliação das práticas turísticas, a fim de garantir que os princípios da sustentabilidade sejam cumpridos. Isso pode envolver a coleta de dados sobre o uso de recursos, os impactos socioambientais, a satisfação dos visitantes e os benefícios econômicos. Com base nesses dados, é possível fazer ajustes e melhorias nas práticas de turismo sustentável (Rios, Levino, Finger, 2021).

O turismo sustentável desempenha um papel fundamental na proteção do meio ambiente, promoção do desenvolvimento socioeconômico e preservação da cultura local. Para alcançar o turismo sustentável, é necessário adotar estratégias(métodos) de planejamento que considerem os aspectos ambientais, socioeconômicos e culturais das regiões, envolver ativamente as comunidades locais, estabelecer parcerias entre empresas e ONGs e promover a educação e a sensibilização de visitantes e moradores locais. O monitoramento e a avaliação contínuos são essenciais para garantir o cumprimento dos princípios da sustentabilidade e a melhoria constante das práticas turísticas.

Metodologia

Adotou-se o método de revisão bibliográfica sistemática, sendo estudo de tipo descritivo, de abordagem qualitativa. A revisão da literatura permite, ao pesquisador, apontar e avaliar o conhecimento produzido em pesquisas anteriores, e que foi concebida com o propósito de garantir que o problema, em forma de pergunta, possa ser respondido, bem como os objetivos planejados ser avaliados, em conformidade com os métodos explícitos e sistemáticos propostos (GIL, 2018).

Tanto os fundamentos metodológicos como os resultados da pesquisa foram organizados com o propósito de analisar os métodos empregados nas pesquisas aplicadas ao turismo sustentável, considerando o estado da questão (EQ) na perspectiva de Nóbrega-Therrien e Therrien (2010), realizando a identificação dos registros em rigoroso levantamento bibliográfico em literaturas que tomaram o objeto dessa pesquisa (turismo sustentável) como temática ou o objeto de sua investigação, sendo o EQ considerado pela atualidade dos métodos empregados nessas pesquisas, para identificar e compreender similaridades que se tornaram categorias de análises.

Nessa óptica, o processo de investigação planejado para esse estudo ocorreu através de buscas de literaturas já publicadas em dois formatos específicos (dissertações e teses, já que o intuito da pesquisa desse modelo é tornar o pesquisador a par do que está sendo publicado sobre a temática. Portanto, a elaboração do EQ parte da intenção de compreender produções e os conhecimentos apresentados por estudiosos acerca da temática específica no decorrer dos últimos anos (2015-2021).

A priori, para a organização do EQ deste artigo, optou-se por selecionar, incluir e considerar produções de duas bases de dados: Repositório de Dissertações e teses da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Base Digital de Teses e Dissertações (BDTD); estas foram escolhidas por possibilitarem consulta e acesso às literaturas do período especificado e por proporcionarem acesso gratuito aos estudos

complexos mais atuais, já que as bases referidas guarnecem publicações consideradas de boa qualidade científica. As bases apresentam teses e dissertações oriundas de pesquisas em programas de pós-graduação reconhecidos pela Capes e aprovadas por comissão de avaliação – bancas – e qualificados em razão de rigorosa política de ingresso e manutenção dos periódicos em sua base.

Dessa maneira, com a definição dos objetos de estudo e das fontes de dados (dissertações e teses) disponibilizadas nas supracitadas bases eletrônicas, incluídos pela publicação ter ocorrido entre 2015 a 2021, localizados inicialmente pelo descritor “Turismo sustentável”, sendo posteriormente refinada a busca com os descritores “Turismo” e “Sustentabilidade”. A consulta nessas bases aconteceu em julho de 2021, e, portanto, para o último ano considerou-se a inclusão de estudos publicados até o fim do mês de junho/2021.

Primeiramente, focou-se nos artigos do Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) que aconteceu no dia 15/07/2021, utilizando-se o descritor “Turismo sustentável”, sendo apresentados 27 trabalhos em seu portal. Identificando e analisando os trabalhos interessantes que abordassem os métodos empregados nas pesquisas aplicadas ao turismo sustentável, em seguida foi feito o processo de refinamento na pesquisa avançada da própria plataforma acrescentando os seguintes termos descritores: “Turismo” e “Sustentabilidade” nos itens da pesquisa avançada, sendo identificados 8 trabalhos. Ainda um número significativamente alto para a proposta do artigo.

Então foi feita filtragem na plataforma, clicando-se nos seguintes filtros: língua: português; ano de publicação: de 2015 a 2021. Os resultados identificaram 7 dissertações, com os quais se fez a leitura de seus resumos para identificar a relação de seus conteúdos com os objetivos propostos dessa pesquisa, e, após a leitura, foi feita a seleção de 4 trabalhos na base, os quais tiveram os dados de autoria, título, tipo de trabalho, curso, instituição / ano descritos no Quadro 1. Os demais foram excluídos desta análise por não se adequarem aos objetivos propostos e não expõem, coerentemente, de alguma maneira, a descrição dos métodos empregados na sua concepção e organização estrutural.

Em seguida, focou-se na pesquisa da Base Digital de Teses e Dissertações (BDTD) que aconteceu no dia 16/07/2021, utilizando-se o descritor “Turismo Sustentável”, sendo apresentados 697 trabalhos em seu portal. Em seguida foi feito o processo de refinamento, clicando-se no botão de pesquisa avançada (advanced research) da própria plataforma acrescentando os seguintes termos descritores em search for: termo “Turismo” e termo “Sustentabilidade”, sendo identificados 303 trabalhos. Ainda um número significativamente alto para a proposta do artigo.

Então foi feita filtragem na plataforma, clicando-se novamente no botão de pesquisa avançada (advanced research) da plataforma acrescentando os seguintes filtros: language por (referindo-se a português); Illustrated no preference; year of publication: 2015 a 2021; Format: Dissertação. Os resultados identificaram 62 dissertações, sendo feita a leitura dos 10 primeiros trabalhos para identificar a relação de seus conteúdos com os objetivos propostos dessa pesquisa, e, após a leitura, foi feita a seleção de 4 dissertações na base, os quais tiveram os dados de tipo de trabalho, autoria, objetivos, métodos e conclusão descritos, de forma sucinta, no Quadro 2. Os demais foram excluídos desta análise por critério de análise de conteúdo do autor dessa pesquisa, não se adequarem aos objetivos propostos.

Em seguida, ainda no botão de pesquisa avançada (advanced research) da plataforma do BDTD, alterando-se somente o filtro Format: Tese, e permanecendo-se os

Mendonça Neto, M. T. de; Alexandre, M. L. de O.. Métodos e categorias de análises em pesquisas aplicadas ao turismo sustentável.

demais filtros propostos anteriormente (language por; Illustrated no preference; year of publication: 2015 a 2021). Os resultados identificaram 3 teses, com as quais se fez a leitura de seus resumos para identificar a relação de seus conteúdos com os objetivos propostos dessa pesquisa, e, após a leitura, foi feita a seleção de 1 tese na base, tendo seus dados de autor, título, tipo, curso e instituição/ano inclusos no quadro 2. Os demais foram excluídos desta análise por critério de análise de conteúdo do autor dessa pesquisa, não se adequarem aos objetivos propostos.

O estudo investigativo buscou analisar os dados obtidos com 8 dissertações e 1 tese, selecionadas utilizando-se a abordagem qualitativa de natureza descritiva, sendo que cada trabalho foi lido e, posteriormente, feito seu resumo sobre os principais aspectos envolvidos na abrangência de estudos sobre o Turismo Sustentável.

Resultados

Os quadros a seguir apresentam os resultados obtidos com os procedimentos metodológicos na seleção de dissertações e teses nas duas bases de dados em relação às publicações selecionadas (Quadros 1 e 2).

Quadro 1. Campo amostral da pesquisa no Repositório da UFRN.

Autor	Título	Tipo	Curso	Instituição Ano
MEDEIROS, Janaina Luciana de.	Práticas turísticas em geossítios: uma avaliação ambiental no projeto geoparque Seridó-RN.	Dissert.	PPGTUR	UFRN 2015
SILVA, Veuderllane Campos da.	O turismo de base comunitária como vetor de etnodesenvolvimento: a comunidade Mebêngôkre-Kayapó na Terra Indígena Las Casas - PA.	Dissert.	PPGTUR	UFRN 2015
SILVINO, Marilson Donizetti.	Sustentabilidade de destinos turísticos em unidades de conservação: o caso da Praia de Jenipabu.	Dissert.	PPGTUR	UFRN 2015
SOARES, Ilton Araújo.	Sustentabilidade socioambiental e efetividade de gestão de unidades de conservação.	Tese	PPGTUR	UFRN 2019

Fonte: Elaboração própria

Esses trabalhos demonstram a diversidade de abordagens e temáticas dentro do campo do turismo sustentável, explorando diferentes aspectos ambientais, socioeconômicos e culturais. Ao estudar e analisar práticas, impactos e desafios, eles contribuem para o avanço do conhecimento e para o desenvolvimento de políticas e práticas mais sustentáveis no setor do turismo.

Quadro 2. Campo amostral de dissertações e tese na BDTD.

Autor	Título	Tipo	Curso	Instituição Ano
OLIVEIRA, Laís Vieira Castro.	“Costume de casa vai à praia”? uma análise da atitude e do comportamento sustentável do turista.	Dissert.	PPAC	UFCE 2018
VASCONCELOS, Josiel Barbosa.	Turismo na Reserva Extrativista Marinha de Gurupi-Piriá: caminhos em busca da sustentabilidade.	Dissert.	Gestão Área Protegida	INPA 2018
LOPES, Dayara Pereira.	Aurora do Tocantins – TO: turismo e sustentabilidade.	Dissert.	Mest. Prof. em Turismo	UNB 2018
CUNHA, Marcos	A rota verde do café como estratégia de	Dissert.	Mest.	UECE

Antônio.	desenvolvimento integrado do turismo sustentável no Maciço de Baturité – CE.		Prof. em Turismo	2017
DUTRA, Veruska Chemet.	Monitoramento de indicadores-chave do turismo sustentável em unidades de conservação: um estudo de caso no Parque Estadual do Jalapão – Tocantins.	Tese	Dout. em Ciência e Tec. Nuclear	USP 2016

Fonte: Elaboração própria

Esses trabalhos evidenciam a variedade de temas e abordagens no campo do turismo sustentável. Cada pesquisa oferece uma contribuição específica para o conhecimento e a promoção de práticas sustentáveis no turismo, abordando desde o comportamento dos turistas até estratégias de desenvolvimento integrado, monitoramento de indicadores e estudos de caso em áreas protegidas.

Tanto os fundamentos metodológicos como os resultados buscam responder questões através da resolução do EQ, então, foram organizadas variáveis/categorias de pesquisa identificadas com a análise das dissertações e tese e o emprego de métodos de pesquisa sobre turismo sustentável (Quadro 3).

Quadro 3. Categorias da pesquisa.

CATEGORIAS	CATEGORIAS
A) Sustentabilidade do Destino Turístico	D) Comportamento sustentável do turista
B) Práticas turísticas em geossítios	E) Roteirização do turismo sustentável
C) Turismo e etnodesenvolvimento	F) Monitoramento de indicadores-chaves

Fonte: Autoria própria (2021).

Os quadros apresentados mostram os resultados da seleção de dissertações e teses em duas bases de dados, relacionadas ao tema do turismo sustentável. O Quadro 1 mostra as publicações selecionadas no Repositório da UFRN, enquanto o Quadro 2 apresenta as publicações selecionadas na BDTD.

Cada quadro fornece informações sobre o autor, título, tipo de trabalho (dissertação ou tese), curso e instituição onde o trabalho foi realizado, bem como o ano de publicação. Esses dados são relevantes para identificar o campo amostral da pesquisa e as fontes utilizadas.

Além disso, o Quadro 3 apresenta as categorias de pesquisa identificadas com base na análise das dissertações e teses e nos métodos de pesquisa empregados. Essas categorias incluem a sustentabilidade do destino turístico, práticas turísticas em geossítios, turismo e etnodesenvolvimento, roteirização do turismo sustentável e monitoramento de indicadores-chave. Essas categorias representam as principais áreas de estudo e investigação dentro do tema do turismo sustentável.

Discussão

Categoria 1: Sustentabilidade do Destino Turístico

Essa categoria foi dessa forma identificada em decorrência da abordagem teórica apresentada na dissertação de Silvino (2015) que desenvolveu um trabalho para analisar a Sustentabilidade do Destino Turístico da Praia de Jenipabu, situada em uma Unidade de Conservação (UC) no litoral norte do estado do RN e concluiu que a região estudada possui baixa sustentabilidade e necessita do desenvolvimento de diversos projetos e ações para sua melhoria.

Tais resultados obtidos por Silvino (2015) foram obtidos mediante o planejamento metodológico da pesquisa, em que houve uso de pesquisa exploratória e descritiva em que, estabelecer relações entre variáveis inerentes à região e seus usos à luz do

Mendonça Neto, M. T. de; Alexandre, M. L. de O.. Métodos e categorias de análises em pesquisas aplicadas ao turismo sustentável.

desenvolvimento turístico sustentável e suas contribuições socioambientais. Por isso, foi enquadrada como pesquisa quantitativa e também qualitativa, pois vinculou a aplicação de um mesmo questionário (adaptado do modelo de indicadores – SEIS contendo 47 perguntas a partir dos 47 indicadores adaptados e 11 questões sobre o perfil social), para três grupos variados compostos por: moradores da localidade; visitantes – turistas; e, comerciantes e bugueiros do destino turístico. O universo da pesquisa foi composto, portanto, por 220 frequentadores da localidade.

Em outra dissertação, Vasconcelos (2018) ao se propor analisar, a partir da noção dos beneficiários, o potencial para o turismo sustentável da Reserva Extrativista Marinha de Gurupi-Piriá, UC Federal, localizada no município de Viseu, litoral nordeste do Pará (PA), apontando indicadores de sustentabilidade adequados a realidade local. Os resultados mostraram a necessidade de sua qualificação para o desempenho do protagonismo que lhes é de direito, e assim, desenvolver o Turismo de Base Comunitária por ter se mostrado o ramo do turismo que mais guarda paralelo com os princípios da sustentabilidade na atividade turística em áreas protegidas com populações tradicionais.

Em relação aos métodos empregados na dissertação de Vasconcelos (2018), identifica-se um estudo quanti-qualitativo que aconteceu na Resex Marinha de Gurupi-Piria (Viseu / PA), em dezembro de 2017, compreendendo 44 comunidades pesqueiras, das quais, 24 comunidades foram receberem visitas de campo para aplicação dos questionários (6 perguntas de identificação social, 3 sobre o que valorizam e o sentem falta na comunidade, 2 sobre sua participação no dia-a-dia da Resex, e por fim, treze sobre turismo sustentável) com quantidades de participantes variando entre 1 e 30, aplicando-se maior número em núcleo com maior população, totalizando-se 200 questionário que buscavam, inicialmente, descobrir se há espaço, segundo eles, para a prática do turismo sustentável na Resex. O pesquisador primou por seguir um conjunto de questões previamente definidas, mas ele o faz em um contexto muito semelhante ao de uma conversa informal, em consenso, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Com características metodológicas distintas, a dissertação de Mestrado Profissional em Turismo de Lopes (2018) ao abordar sobre turismo e sustentabilidade no destino Aurora do Tocantins (TO) conseguiu identificar a relação entre turismo e sustentabilidade e concluiu que o turismo no destino não possui base sustentável e já começa a sinalizar alguns efeitos negativos, principalmente no aspecto ambiental. Recomendou a intervenção no modelo do turismo praticado no município.

Em relação aos métodos adotados em sua pesquisa, Lopes (2018) com o propósito de responder à questão norteadora e alcançar seus objetivos realizou levantamento de informações e dados sobre o turismo no município; entrevistas com representantes do governo local, comunidade, empresariado e turistas; as questões buscavam identificar a percepção sobre os impactos positivos e negativos do turismo na localidade; e observação participante do fenômeno do turismo que acontece no município visando à identificação das dimensões da sustentabilidade ali presentes.

Categoria 2: Práticas Turísticas em Geossítios

Essa categoria foi dessa forma identificada em decorrência da abordagem teórica apresentada na dissertação de Medeiros (2015) que conseguiu avaliar as práticas turísticas sustentáveis em geossítios no projeto geoparque Seridó (RN) confirmando em seus resultados que os geossítios estudados possuem potencial para o turismo ou pelo menos estão caminhando em direção ao desenvolvimento turístico da região. Por isso, em seu planejamento metodológico, considerou o uso dos métodos: pesquisa documental, pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo.

Com base na seleção dos referidos métodos, Medeiros (2015) organizou pesquisa de natureza exploratória, de caráter quali-quantitativo, coletando dados através de observações individuais e da aplicação de entrevista com sujeitos da pesquisa (representantes: secretarias de turismo e de meio ambiente; agências de viagem; profissionais do turismo em geossítios na região; membros das comunidades) de seis municípios que compreendem o projeto Seridó, por meio da aplicação de entrevistas

semiestruturada, sendo os dados obtidos analisados sob o enfoque da dimensão ambiental da sustentabilidade baseada num tripé metodológico: a) educação ambiental; b) conservação e proteção do produto turístico; c) gestão do meio ambiente. Sendo que tais dimensões foram avaliadas em conformidade com os seguintes critérios: 0 a 25% insatisfatório; 26% a 50% pouco satisfatória; de 51% a 75% moderadamente satisfatório; e, 76 a 100% satisfatório.

Ainda com as respostas dos entrevistados, Medeiros (2015) adotou um segundo método de análise dos dados, onde para elencar as potencialidades, entraves e prioridades para realizar prática turística em prol de um desenvolvimento sustentável organizou uma matriz SWOT (avaliação estratégica dos geossítios) e o uso do método GUT (matriz de criticidade das forças restritivas dos geossítios).

Categoria 3: Turismo e Etnodesenvolvimento

Essa categoria foi dessa forma identificada em decorrência da abordagem teórica apresentada na dissertação de Silva (2015) e na tese de Soares (2019).

Na dissertação de Silva (2015), ao buscar analisar a futura implementação do turismo de base comunitária na comunidade indígena da aldeia Tekrejarôti-re, (inserida na Terra Indígena Las Casas), como vetor de etnodesenvolvimento e de conservação da Sociobiodiversidade e cultura local, concluiu que para a comunidade trabalhar com o turismo na sua terra é necessário que seja elaborado um plano de visitação, de forma participativa, valorando os diálogos horizontais e a autonomia do povo.

Os resultados apresentados na dissertação Silva (2015), foram obtidos pelo uso do método de pesquisa-ação, de natureza exploratório-descritiva e qualitativa, aliando pesquisa de campo e observação participante. O autor parte de um corte temporal transversal (2011-2015) para identificar seus objetivos foi definido como recorte espacial a comunidade indígena da aldeia Tekrejarôti-re, inserida na Terra Indígena Las Casas (localizada no sudeste do PA, entre os municípios de Pau D'arco, Redenção, Floresta do Araguaia e Conceição do Araguaia).

Além de os dados terem sido obtidos pela observação participante para coleta de dados primários, também fora realizada oficina de diagnóstico participativo e técnica de Grupo Focal para analisar reações grupais diante de perguntas que surgem durante as reuniões. Os dados foram coletados por entrevista semiestruturada, dirigida numa forma espontânea de conversação, diário de campo, gravações de áudio e vídeo, e, transcrição dos depoimentos (SILVA, 2015).

Com informações das oficinas e do diagnóstico participativo, Silva (2015) coletou dados para identificar os problemas visualizados pela comunidade, as atividades e aspectos relevantes para o turismo e a melhoria na aldeia. Também foi possível tomar decisões conjuntas sobre a futura implementação do turismo sustentável de base comunitária na aldeia. E assim, consagrando o método de análise de conteúdo para a organização da análise dos resultados.

Situação divergente pôde ser constatada na conclusão da tese de doutorado defendida por Soares (2019), que analisou a efetividade de gestão e a sustentabilidade socioambiental da Área de Proteção Ambiental de Jenipabu (APAJ-RN), os resultados e conclusões apontaram insustentabilidade e que a região não tem um planejamento e gestão estratégicos que levem ao alcance dos seus objetivos de criação.

As conclusões tecidas Soares (2019) foram constatadas mediante o uso do método dialético, de abordagem sistêmica (pesquisas de campo, questionário, formulário e estatística descritiva), e tem um caráter multi e interdisciplinar, resultando numa abordagem realizada a partir de diferentes ângulos de análise. A estruturação metodológica deu-se em quatro etapas: seleção dos dados; montagem da base de dados geográficos; geração dos mapas temáticos e análise e discussão dos resultados.

Categoria 4: Comportamento Sustentável do Turista

Oliveira (2018) em sua dissertação buscou analisar a atitude e o comportamento sustentável do turista de Sol e Praia e constatou em seus resultados que essas ações humanas dos turistas indicam miopia, ou seja, visão de curto prazo, em relação às questões de sustentabilidade ambiental. Importa, para o propósito desse artigo, considerar que o autor desenvolveu uma pesquisa caracterizada como quantitativa, conduzida por meio de survey com 188 turistas na praia de Jericoacoara (CE), utilizando para coleta de dados instrumentos de coleta de dados que foram analisados estatisticamente.

Avaliando os métodos adotados na dissertação de Oliveira (2018) com mais critérios, constatou-se o emprego da pesquisa de natureza descritiva, bibliográfica e de campo, considerando como universo Turista de Sol e Praia da destinação turística Jericoacoara (CE), que responderam questionário constituído de 4 segmentos (a. perfil dos participantes; b. escala de crenças ambientais e atitude sustentável; c. comportamento ecológico e comportamento sustentável dos indivíduos; d. comportamentos em viagens e o comportamento sustentável em viagens). Estabelecido o instrumento de pesquisa, foram realizados pré-testes.

Em seguida, foi verificada a confiabilidade dos construtos e foi feito o teste final através da internet, com a disponibilização do questionário online, que foi respondido por um total de 108 participantes que já haviam visitado Jericoacoara. Procedeu-se o tratamento dos dados por meio de estatística descritiva, testes de média (M), desvio-padrão (sd), análise fatorial e correlações. Para a análise fatorial, foi empregado o método de extração de componentes principais, com rotação varimax. As tabelas e os gráficos resultantes dos estudos e dos testes realizados, portanto, foram avaliados estatisticamente e desenvolvidos com auxílio do SPSS.

Categoria 5: Roteirização do Turismo Sustentável

A dissertação de Cunha (2017) ao se propor avaliar estratégias de desenvolvimento integrado do turismo sustentável, teceu comentários e reflexões sobre o processo de roteirização do turismo, por meio da utilização sustentável dos recursos naturais e culturais, tendo como elemento norteador o legado histórico-cultural remanescente do cultivo do café sombra, reconhecendo na atividade cafeeira um potencial para o desenvolvimento do turismo na região. Assim, concluiu que apesar dos paradoxos e contradições, a Rota Verde do Café mostra-se, atualmente, viável, tolerável e justa, buscando alcançar o nível ideal de sustentabilidade.

Para alcançar seus objetivos, Cunha (2017) planejou o emprego do método do estudo de caso utilizado com o objetivo de conhecer o fenômeno turístico por meio de exemplos singulares. Dessa forma, adotou os métodos de pesquisa aplicada, a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo e documental, de natureza descritiva e explicativa, abordagem quali-quantitativa, onde o autor buscou se informar, apreciar fatos e avaliar dados do objeto em estudo.

Dessa forma, o objeto de estudo trabalhado por Cunha (2017), considerou o uso de entrevistas e aplicação de questionários para a seguinte amostra de representantes: 1 do SEBRAE; 1 das secretarias de Turismo de cada um dos municípios que fazem parte da Rota Verde do Café; 8 questionários para os proprietários ou responsáveis pelos equipamentos turísticos incluídos na Rota Verde do Café; 17 questionários para os empregados dos equipamentos pertencentes à Rota Verde do Café; 40 questionários para os turistas.

Categoria 6: Monitoramento de indicadores-chave do turismo sustentável

A dissertação de Dutra (2016), ao realizar investigações teóricas e empíricas no âmbito das Ciências do Turismo sobre o monitoramento de indicadores-chave do turismo sustentável, conseguiu compreender e analisar a aplicabilidade e a eficiência metodológica do monitoramento que visa ao auxílio na construção da sustentabilidade do turismo na UC Parque Estadual do Jalapão (TO) considerando a investigação de indicadores locais a partir

da definição estipulada pela Organização Mundial do Turismo (OMT). O autor concluiu que desde que foi reconhecida a importância de se planejar um turismo sustentável, tem-se buscado ferramentas adequadas para monitorá-lo nas destinações turísticas, tornando esse um dos principais desafios da academia científica de estudos do turismo na atualidade.

Diante desse contexto, Dutra (2016) afirma que o lugar possui atrativos turísticos naturais que propiciam a prática do ecoturismo e vem sendo explorado turisticamente de maneira desordenada, sem planejamento turístico eficaz. Por isso, foi realizada pesquisa in loco, para utilizar o método estudo de caso, sendo aplicados questionários com perguntas fechadas sobre satisfação da comunidade com o turismo a 792 turistas. E assim, utilizando-se variância estatística, os resultados alcançados demonstraram que os indicadores estudados são instrumentos a serem considerados no processo de avaliação e quantificação do turismo em um destino com semelhantes configurações ambientais, o que viabiliza a compreensão e o fortalecimento da noção de sustentabilidade.

Considerações Finais

Apresentar estudos sobre os Métodos e Categorias de Análise aplicados no campo das publicações de Ciências do Turismo, fez-nos perceber como são variáveis os métodos aplicados a este ramo do conhecimento. Através de uma revisão bibliográfica, constatou-se que existem vários métodos empregados nas pesquisas sobre turismo sustentável, sendo os principais encontrados: a pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo, levantamento documental, estudos de caso e estudos dialéticos.

A revisão bibliográfica permitiu alcançar os objetivos específicos propostos, destacando que os estudos selecionados e incluídos neste artigo foram suficientes para abordar e compreender as diversas possibilidades disponíveis para os profissionais de Ciências do Turismo em termos de planejamento metodológico nas pesquisas sobre turismo sustentável e seus procedimentos.

Além dos métodos, foi possível compreender a amplitude dos procedimentos metodológicos aplicados nos estudos por meio das especificidades e características de cada contexto de pesquisa proposto pelos autores selecionados. Durante a organização da revisão, os autores dos estudos adotaram vários procedimentos que devem ser estruturados com finalidades específicas, a fim de possibilitar a mensuração empírica do conhecimento (questionários, entrevistas, observação participante, visitas de campo) e complementar os aspectos teóricos de cada pesquisa (levantamento bibliográfico e documental, estudos fotográficos e outros).

Considerando as limitações e as realidades abordadas em cada estudo que compõem a amostra deste artigo, conclui-se que a definição de métodos, categorias de análise e procedimentos para a coleta de dados no âmbito do turismo sustentável pode revelar pontos fortes, fraquezas, problemas, soluções e projetos relacionados à sua aplicabilidade no local turístico, bem como à forma como os turistas podem participar da adoção de atitudes sustentáveis no destino, na comunidade e na disseminação de valores para a sociedade presente e futura.

Os estudos sobre as diferentes categorias destacaram a importância da sustentabilidade nos destinos turísticos, a necessidade de práticas turísticas sustentáveis, o potencial do turismo para o desenvolvimento das comunidades e a importância do comportamento sustentável dos turistas. Além disso, ressaltaram a importância de planejamento estratégico, gestão adequada e roteirização do turismo sustentável. Essas conclusões reforçam a necessidade de abordagens integradas e conscientes para o desenvolvimento e a preservação do turismo.

Em conclusão, a pesquisa e metodologia em turismo sustentável envolvem uma variedade de métodos que podem ser aplicados de acordo com os objetivos e o contexto do estudo. A combinação adequada desses métodos permite uma compreensão aprofundada das práticas, impactos e desafios relacionados ao turismo sustentável.

Mendonça Neto, M. T. de; Alexandre, M. L. de O.. Métodos e categorias de análises em pesquisas aplicadas ao turismo sustentável.

A pesquisa bibliográfica proporciona uma base teórica sólida, enquanto a pesquisa de campo permite a coleta de dados primários e a compreensão das percepções e práticas dos atores envolvidos no turismo sustentável. Os estudos de caso fornecem insights detalhados sobre casos específicos, enquanto a análise documental ajuda a entender as políticas e diretrizes existentes.

A avaliação de impacto é fundamental para medir e avaliar os impactos ambientais, sociais e econômicos do turismo, enquanto a análise estatística permite a análise quantitativa dos dados coletados. A pesquisa-ação envolve a colaboração entre pesquisadores e stakeholders para promover mudanças práticas e positivas no turismo sustentável.

Ao utilizar esses métodos de forma integrada, os pesquisadores podem obter informações valiosas para apoiar a tomada de decisões e o desenvolvimento de práticas sustentáveis no setor do turismo. É importante adaptar os métodos escolhidos de acordo com as necessidades e características específicas de cada estudo, garantindo a validade e a relevância dos resultados obtidos.

O uso adequado desses métodos contribui para o avanço do conhecimento no campo do turismo sustentável e para a implementação de práticas que promovam a conservação ambiental, a preservação cultural e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades envolvidas.

Referências Bibliográficas

- Abranja, N. O., & Moutinho, L. (2017). Empreendedorismo como Base do Turismo Sustentável: Proposta de Modelo Conceptual. *Revista Acadêmica do Observatório de Inovação do Turismo*, 11(2), 1-19.
- Albach, V. de M., & Medeiros, M. de L. (2019). Utilização da revisão sistemática em turismo: panorama internacional e ibero-americano dos trabalhos presentes no scopus e redalyc. *Publicatio UEPG: Ciências Sociais Aplicadas*, 28(1), 18-29.
- Biz, A. A., de Souza, J. A., & Caumo, R. B. (2020). Big Data para a geração de indicadores de turismo: fontes de dados e aplicações. *Revista E-Tech: Tecnologias para Competitividade Industrial*, 13(1), 53-70.
- Casquinha, M., & Moura, A. F. A. (2019). Oportunidades e Desafios do Turismo de Interior para o Desenvolvimento Local: O Caso do Concelho da Sertã, Portugal. *Marketing & Tourism Review*, 4(1), 1-26.
- Conti, B. R., Elicher, M. J., & Lavandoski, J. (2021). Revisão sistemática da literatura sobre Turismo Científico. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, 15(2), 1-19.
- Cordeiro, I. D., Körössy, N., & Partidário, M. do R. (2010). Instrumentos de avaliação de sustentabilidade de destinos turísticos: uma revisão de literatura. *Caderno Virtual de Turismo*, 10(2), 49-64.
- Cordeiro, I., & Körössy, N. (2018). Quando as Políticas Públicas de Turismo Sustentável Ignoram a Dimensão Social: Reflexões a partir do Estudo de Caso de Fernando de Noronha (PE). *Caderno Virtual de Turismo*, 18(3), 42-58.
- Cunha, M. A. R. (2017). A rota verde do café como estratégia de desenvolvimento integrado do turismo sustentável no Maciço de Baturité – CE. (Dissertação de mestrado). Universidade Estadual do Ceará.
- Dutra, V. C. (2016). Monitoramento de indicadores-chave do turismo sustentável em unidades de conservação: um estudo de caso no Parque Estadual do Jalapão – Tocantins. (Tese de doutorado). Universidade de São Paulo.

- Fagundes, C., Schreiber, D., & Ashton, M. S. G. (2018). Gestão Ambiental, Turismo Sustentável e Produção Orgânica: Tripé de Êxito em Organização do Sul do Brasil. *Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade*, 10(2), 370-387.
- Fassione, G. H. S. (2020). Engajamento de stakeholders: bibliometria, revisão sistemática e desenvolvimento de um instrumento de mensuração no turismo. (Dissertação de mestrado). Universidade Nove de Julho.
- Gonçalves, G. C., Oliveira, F. T. (2023). O uso do Data Science na análise dos indicadores do Turismo uma revisão das pesquisas no Brasil (2012-2022). *RITUR - Revista Iberoamericana de Turismo*, 13(1), 29-48.
- Gonçalves, J. R. (2019). Como fazer um projeto de pesquisa de um artigo de revisão de literatura. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, 2(5), 01–28.
- Lima, F. B. C., Silva, Y. F. (2019). Turismo Comunitário e Desenvolvimento Local: uma revisão integrativa sobre a Acolhida na Colônia. *CVTempespaço*, 19(2), 13-19.
- Lopes, D. P. (2018). Aurora do Tocantins – TO: turismo e sustentabilidade. (Dissertação de mestrado). Universidade de Brasília.
- Mazo, A. M., et al. (2021). Análise bibliográfica e sistemática da literatura acadêmica sobre "cidades inteligentes", "turismo" e "competitividade". *Turismo: Visão e Ação*, 23(1), 148-168.
- Ozorio, R. Z. (2022). Turismo de base comunitária e resiliência socioecológica em espaços territoriais protegidos e adjacências: uma revisão de metodologias aplicadas. *Cadernos de geografia*, 1(46), 139-189.
- Paula, B. T., Silva, F. C., & Faria, E. R. (2020). Políticas Públicas para o Turismo Sustentável: O Caso de Armação dos Búzios - RJ. *Turismo em Análise*, 31(2), 316-338.
- Pimentel, P. C., & Teixeira, R. M. (2020). Análise Bibliométrica da Produção Científica de Empreendedorismo e Turismo Sustentável. *Turismo: Visão e Ação*, 22(3), 552-574.
- Prezenszky, B. C., & Mello, R. R. (2019). Pesquisa bibliográfica em educação: análise de conteúdo em revisões críticas da produção científica em educação. *Rev. Diálogo Educ.*, 19(63), 1569-1595.
- Promover Comportamientos Sostenibles al Visitar Áreas Naturales Protegidas como Destinos Turísticos. *Turismo: Visão e Ação*, 22(3), 402-423.
- Rios, M. V., Levino, N. de A., & Finger, A. B. (2021). Atividades características da cadeia do turismo: uma revisão sistemática da literatura. *Revista Turismo Em Análise*, 32(2), 344-366.
- Rosa, L. A. B., Martins-Rodrigues, M. C., Damke, L. I., Godoy, T. P., & Gomes, C. M. (2020). Innovation and Sustainable Tourism: Reflections of the State-of-the-art in the Period 2010-2017. *Revista de Turismo Contemporâneo*, 8(1), 88-106.
- Ruiz-Trigueros, M. V., & Damian, A. G. (2020). El Marketing con Causa como Herramienta para
- Saarinen, J. (2006). Traditions of sustainability in tourism studies. *Annals of Tourism Research*, 33(4), 1121-1140.
- Sanches, A. C., Sauer, L., Binotto, E., & Espejo, M. M. B. (2019). Análise dos Estudos sobre Indicadores de Sustentabilidade no Turismo: uma revisão integrativa. *Revista Turismo Em Análise*, 29(2), 292-311.
- Silva, N. G., & Monticelli, J. M. (2016). O Turismo sustentável na percepção do viajante Gaúcho. *Revista de Turismo Contemporâneo*, 4(2), 262-285.

Mendonça Neto, M. T. de; Alexandre, M. L. de O.. Métodos e categorias de análises em pesquisas aplicadas ao turismo sustentável.

Soares, I. A. (2019). Sustentabilidade socioambiental e efetividade de gestão de unidades de conservação. (Tese de doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Norte..